

A importância da redação

» LUCAS TOLENTINO

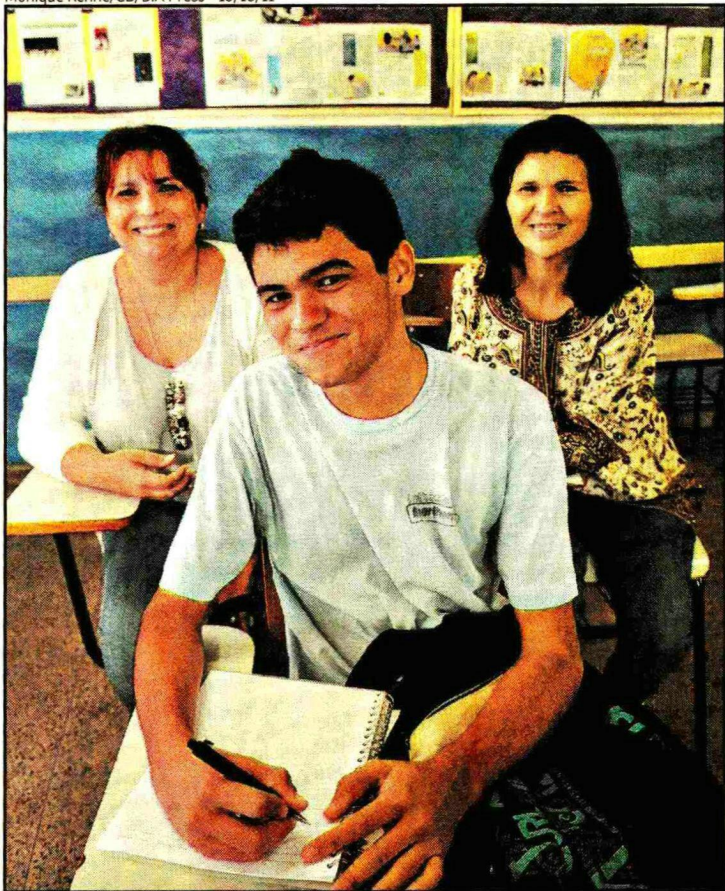
Apesar de não ter peso diferenciado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a redação é apontada por professores e especialistas como uma das principais formas de avaliar a capacidade dos alunos. No próximo fim de semana, 5,3 milhões de candidatos de todo o país responderão ao teste. Do total, 74.624 farão as provas no Distrito Federal. Grande parte deles vai escrever pela primeira vez um texto que será avaliado por examinadores de uma seleção pública.

O candidato terá cinco notas, uma da redação e quatro referentes a outras áreas de conhecimento: linguagens e códigos, ciências humanas, ciências da natureza e matemática. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do Ministério da Educação (MEC), cada instituição de ensino que aceita o Enem como critério de classificação de alunos define qual peso será conferido a cada uma das cinco médias.

Mesmo assim, o professor de português Reinaldo de Lima Reis explica que o texto produzido durante a prova é uma das formas mais importantes de avaliar o conjunto de capacidades do estudante. "Existem vários critérios para que se tenha uma boa redação. Entre eles, estão o domínio da norma culta e a capacidade de articulação de ideias. Um bom resultado nessa etapa significa que o aluno tem autonomia de pensar", defende Reinaldo, revisor no Colégio Marista.

A variedade de temas que podem ser cobrados deixa os estudantes apreensivos. O aluno do 3º ano do Centro de Ensino Médio Setor Oeste Cyro Brendon de Macedo, 16 anos, está nervoso com a aproximação do Enem. O rapaz vai fazer pela primeira vez uma prova de seleção e está preocupado com o tema da redação. "Enquanto estudo para outras matérias, procuro ler e fazer textos para treinar a escrita. A redação deve cobrar bastante dos alunos. Dá medo de errar coisas óbvias", explica.

Monique Renne/CB/D.A Press - 19/10/11



Enquanto estudo para outras matérias, procuro ler e fazer textos para treinar a escrita. A redação deve cobrar bastante dos alunos. Dá medo de errar coisas óbvias"

Cyro Brendon de Macedo,
aluno do 3º ano do Centro de Ensino Médio Setor Oeste

UnB

Ao contrário de outras instituições de ensino superior do país, a nota do Enem não tem sido usada nos vestibulares da Universidade de Brasília (UnB). Em 2011, o boletim de desempenho do exame só foi usado para o preenchimento de vagas remanescentes da instituição de ensino superior do DF. Segundo o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe/UnB), ainda não foram definidos se os resultados do Enem de 2011 serão válidos para o ingresso de novos alunos em 2012.

Os diretores dos colégios, no entanto, têm incentivado os estudantes a fazerem a avaliação. "Foi feito um trabalho de conscientização para mostrar que o Enem é uma prova de seleção para muitas universidades federais. Isso tem despertado o interesse dos alunos", afirma Reinaldo. No CEM Setor Oeste, cerca de 70% dos estudantes do 3º ano deverão fazer as provas. "O exame é importante para os alunos se localizarem e saberem como está o seu desempenho", afirma a professora de produção de texto da escola, Maria Lúcia de Almeida.